

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Especial cuidado em decorar a entrada da Igreja



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

Festa da dedicação da Basílica de Latrão

Celebra-se neste dia o aniversário da dedicação da Basílica de Latrão, construída pelo imperador Constantino, no tempo do papa Silvestre I (314-335), em honra de Cristo Salvador, e catedral da Igreja de Roma. Inicialmente foi uma festa da cidade de Roma. Mais tarde, estendeu-se à Igreja de Rito Romano, com o fim de honrar a basílica que é chamada «a igreja-mãe de todas as igrejas da Urbe e do Orbe» e como sinal de amor e unidade para com o Romano Pontífice.

LEITURA I Ez 47, 1-2.8-9.12

«Vi a água sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos» (Ant. Vidi aquam)

Leitura da Profecia de Ezequiel

Naqueles dias, o Anjo reconduziu-me à entrada do templo. Debaixo do limiar da porta saía água em direcção ao Oriente, pois a fachada do templo estava voltada para o Oriente. As águas corriam da parte inferior, do lado direito do templo, ao sul do altar. O Anjo fez-me sair pela porta setentrional e contornar o templo por fora, até à porta exterior que está voltada para o Oriente. As águas corriam do lado direito. O Anjo disse-me: «Esta água corre para a região oriental, desce para Arábá e entra no mar, para que as suas águas se tornem salubres. Todo o ser vivo que se move na água onde chegar esta torrente

terá novo alento e o peixe será mais abundante. Porque aonde esta água chegar, tornar-se-ão sãs as outras águas e haverá vida por toda a parte aonde chegar esta torrente.

À beira da torrente, nas duas margens, crescerá toda a espécie de árvores de fruto; a sua folhagem não murchará, nem acabarão os seus frutos.

Todos os meses darão frutos novos, porque as águas vêm do santuário. Os frutos servirão de alimento e as folhas de remédio».

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 45 (46), 2-3.5-6.8-9 (R. 5)

Refrão: Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, a morada santa do Altíssimo.

LEITURA II 1 Cor 3, 9c-11.16-17

«Vós sois templo de Deus»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Vós sois edifício de Deus.

Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquitecto, coloquei o alicerce e outro levanta o edifício.

Veja cada um como constrói:

ninguém pode colocar outro alicerce

além do que está posto, que é Jesus Cristo.

Não sabeis que sois templo de Deus

e que o Espírito de Deus habita em vós?

Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá.

Porque o templo de Deus é santo

e vós sois esse templo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA 2 Cr 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Escolhi e consagrei esta casa, diz o Senhor, para que o meu nome esteja neste lugar para

sempre. Refrão

EVANGELHO Jo 2, 13-22

«Falava do templo do seu Corpo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Estava próxima a Páscoa dos judeus

e Jesus subiu a Jerusalém.

Encontrou no templo

os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas

e os cambistas sentados às bancas.

Fez então um chicote de cordas

e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois;

deitou por terra o dinheiro dos cambistas

e derrubou-lhes as mesas;

e disse aos que vendiam pombas:

«Tirai tudo isto daqui;

não façais da casa de meu Pai casa de comércio».

Os discípulos recordaram-se do que estava escrito:

«Devora-me o zelo pela tua casa».

Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe:

«Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?».

Jesus respondeu-lhes:

«Destruí este templo e em três dias o levantarei».

Disseram os judeus:

«Foram precisos quarenta e seis anos para

construir este templo

e Tu vais levantá-lo em três dias?».

Jesus, porém, falava do templo do seu Corpo.

Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos,

os discípulos lembraram-se do que tinha dito

e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

Palavra da salvação.

Quando esta festa se celebra no domingo, diz-se o Credo.

REFLEXÃO

«Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor»:

somos pedras vivas na edificação da Igreja, somos “templos” onde habita o Espírito Santo, quando damos testemunho de vida e de fé em Jesus Cristo, o verdadeiro e único mediador entre Deus e nós.

“Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

A cada dia 9 de novembro, celebramos a festa da Dedicação da Basílica de São João de Latrão, em Roma. É a Sé ou Catedral do bispo de Roma, o Papa (a basílica de São Pedro não é a catedral). Foi a primeira igreja cristã de Roma e, por isso, é considerada “a mãe de todas as igrejas” diocesanas e paroquiais.

Ao darmos graças a Deus por um edifício carregado de história, cultura, arte e espiritualidade, queremos bendizer o Senhor, sobretudo pela Igreja viva, o povo de Deus peregrino de esperança, o templo vivo do Espírito Santo que somos chamados a edificar como pedras vivas. É o que nos lembra, em jeito de provocação, a Primeira Carta aos Coríntios: «Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?».

Eis a mudança radical do culto do Antigo para o Novo Testamento: Jesus Cristo é a manifestação visível de Deus, o verdadeiro Templo que nos põe em contacto com Deus. Com a sua morte e ressurreição, tornamo-nos templos de Deus, graças ao Espírito Santo que habita em nós. Jesus Cristo é, portanto, a pedra viva sobre a qual assentam as outras pedras para edificar o edifício que é a Igreja. Ele é o fundamento do templo corporal constituído por cada um de nós, habitado pelo Espírito Santo.

Somos Igreja, pedras vivas

A Constituição Dogmática sobre a Igreja recorda que o Espírito Santo foi enviado como vivificador e santificador. Ele dá vida e santifica a Igreja. «É o Espírito de vida, ou a fonte de água que jorra para a vida eterna; por quem o Pai vivifica os homens mortos pelo pecado, até que ressuscite em Cristo os seus corpos mortais. O Espírito habita na Igreja e nos corações dos fiéis, como num templo».

Se antes o templo era a residência da divindade, da qual brotavam os benefícios em favor dos crentes, Jesus Cristo operou uma substituição definitiva: a santidade e a salvação não provêm da presença

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações da festa da dedicação da Basílica de Latrão
Prefácio: Prefácio da dedicação de uma Igreja, fora da Igreja dedicada
Oração Eucarística: Oração Eucarística III
Bênção: Bênção solene da dedicação de uma Igreja



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Nós somos as pedras vivas* – F. Santos
- **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira
- **Apresentação dos dons:** *Eu vi a cidade santa* – F. Santos
- **Comunhão:** *O templo de Deus é santo* – C. Silva
- **Final:** *Somos a Igreja de Cristo* – M. Silva

9 NOVEMBRO 2025

de Deus num edifício, mas sim da sua Pessoa, o Ressuscitado, de quem recebemos o Espírito Santo para nos tornarmos também templos de Deus. Não é o lugar que nos torna santos, mas o contrário: somos nós, a assembleia dos batizados (a Igreja em carne e osso) que tornamos santo o lugar (a igreja-edifício).

Na verdade, como explicou o Papa Francisco, «o templo somos nós mesmos, nós somos a Igreja viva, o templo vivo, e quando estamos unidos, entre nós está também o Espírito Santo, que nos ajuda a crescer como Igreja».

Somos Igreja, pedras vivas habitadas e santificadas pelo Espírito Santo. É parte da essência do Credo vivo da nossa fé. Pensemos nisto: Que tipo de pedra tenho sido na minha paróquia: Uma pedra viva, que edifica e dá testemunho de Jesus Cristo? Ou uma pedra cansada ou indiferente? Sejamos pedras vivas, templos de Deus!

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

Deus é o Deus dos vivos e não dos mortos. Da mesma forma, o Pão da Eucaristia é o Pão vivo descido do céu para a vida eterna. O Maná, pão

simbólico do povo de Deus no deserto, não defendia o povo da morte corporal porque quem dele comia morria; todavia, quem comer o Pão que Jesus nos dá viverá eternamente. Por isso ele é verdadeira comida porque Ele não adia apenas a morte, mas instaura-nos na Vida, no Deus que é fonte de Vida. Todos aqueles que são associados ao Sacramento da Eucaristia, mesmo que tenham falecido, não são associados como mortos. Ao serem associados à celebração do Pão da Vida, mesmo os que já partiram para a vida eterna estão vivos na comunhão dos Santos pois, para Deus, todos estão vivos.

Sair em missão

Inspirados pela celebração da dedicação da Basílica de São João de Latrão, renovemos, em cada dia desta semana, as nossas promessas batismais, recordando que somos filhos amados de Deus, membros do Corpo de Cristo que é a Igreja e templos do Espírito Santo. Que esta memória agradecida do Batismo nos faça mais comprometidos na vida da comunidade cristã, integrando algum grupo litúrgico, formativo, caritativo ou de apostolado, porque ninguém pode ser cristão sozinho.

Celebrar em comunidade Evangelho para os jovens

A basílica de São João de Latrão, que foi sede papal

até ao século XVI, é considerada a “mãe de todas as Igrejas”, constituindo, assim, um sinal do amor, da unidade e da sinodalidade de toda a Igreja. Num dos seus sermões, São Cesário de Arles exortava com as seguintes palavras: “pela graça de Cristo, irmãos caríssimos, celebramos hoje com alegria e júbilo o dia aniversário da consagração deste templo. Mas nós é que devemos ser o templo vivo e verdadeiro de Deus.” Assumindo plenamente este repto, seja esta festa uma oportunidade para que todos se sintam membros ativos e criativos na vida da Igreja.

Oração Universal

V/ Irmãos e irmãs caríssimos: em comunhão com a Igreja de Roma e recordando a dedicação da basílica de Latrão, mãe de todas as igrejas do mundo, cantemos com alegria:
R/ Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Para que a santa Igreja católica e apostólica beba das águas do rio da vida e produza frutos abundantes de santidade no caminho que é convidada a percorrer com todos, oremos.
2. Para que os bispos, presbíteros e diáconos edifiquem a Igreja sobre o alicerce dos apóstolos e eduquem a fé dos fiéis e dos catecúmenos, oremos.

3. Para que os cristãos da nossa Arquidiocese tenham em Deus o seu refúgio e a sua força, e a Ele se entreguem, desde o início de cada dia, oremos

4. Para que, pela ação do Espírito Santo, seja suscitada a paz nos corações dos fiéis e saciada com os seus dons toda a humanidade, oremos.

5. Para que os religiosos, as religiosas e os leigos, fiéis ao seu Batismo e aos dons de Deus, cooperem no crescimento das comunidades cristãs e se esforcem pelo seu processo de renovação espiritual e pastoral, oremos.

6. Para que os que vêm orar a esta igreja aprofundem a sua vocação de filhos de Deus, ao participarem na Palavra e na Eucaristia, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que no corpo do vosso Filho feito homem construistes o templo da vossa glória, transformai a nossa oração comum em fonte de bênção para a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

“Devora-me o zelo
pela tua casa”

BASÍLICA DE LATRÃO DOMINGO
ANO C - 2025



LABORATORIODAFE